

Apresentação

Neste volume, apresentamos um número temático especial sobre os impactos dos estudos do letramento no ensino, tanto na formação do professor quanto no seu campo de ação, a sala de aula. São ao todo nove trabalhos, entre artigos e ensaios, que examinam (de perspectivas distintas, porém formadas por concepções interacionistas da linguagem e por enfoques sócio-históricos da língua escrita) quais são os efeitos, no ensino e na formação profissional, de uma organização social, na qual atividades, mudanças e reformas são, cada vez mais, viabilizadas pela linguagem.

Os artigos de Ana Lúcia Guedes Pinto, Claudia Vóvio e Cosme dos Santos focalizam processos de formação de alfabetizadores, respectivamente: a apropriação da prática de leitura vivenciada pelos professores em formação inicial; as relações entre linguagem e a construção de identidades leitoras por alfabetizadores de jovens e adultos; e os mecanismos lingüísticos e cognitivos envolvidos na construção de conceitos por uma professora alfabetizadora em formação.

Também o conjunto de ensaios discute questões relativas à formação dos professores, a partir de resultados de pesquisas em sala de aula. Angela B. Kleiman discute a concepção de prática social dos Estudos do Letramento e suas implicações para a organização curricular. Maria Silvia Cintra Martins trata dos parâmetros, prescrições e outros vetores que exercem pressão sobre a atuação do professor. Maria de Lourdes Matencio, por sua vez, focaliza as dinâmicas sociais de interação e sua função nos processos de aprendizagem da língua escrita.

As reflexões dos outros três ensaios incidem no ambiente de aprendizagem propriamente dito, a sala de aula. Marcos Baltar discute a pertinência e a viabilidade da implantação e implementação de rádios escolares, com base nos resultados de uma pesquisa-ação realizada em cinco escolas. Roxane Rojo analisa como o processo de apropriação dos gêneros da divulgação científica se dá em sala de aula. Por último, Stella M. Bortoni analisa estratégias que professores podem adotar para facilitar para os alunos a leitura de seus livros didáticos.

Agradecemos aos editores da revista pela singular oportunidade de integrar, num volume só, resultados de estudos de diversos pesquisadores interessados no ensino da língua escrita.

Angela B. Kleiman e Marcos Baltar
(Organizadores)